

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Alimentos: brasileiros sentem alta no bolso

Queimadas no caminho do brasileiro

O Radar Febraban, pesquisa bimestral que o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) faz para a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) traz o retrato do quanto as queimadas que assolam o país nas últimas semanas afetou o país. A fumaça dos incêndios não afeta apenas a saúde. Afeta o humor. Aterroriza e torna o brasileira mais pessimis-

ta. A percepção de que o país piorou subiu dois pontos percentuais, de 23% para 25%. Enquanto a sensação de melhora reduziu quatro pontos com relação à rodada de julho: 42% contra 46%. E isso se reflete na percepção que têm sobre a economia e o futuro do país. De um modo geral, a pesquisa aponta que os brasileiros já sentem o aumento dos preços.

Inflação

Em julho, já era alta a percepção de que os preços subiram um pouco. Mas tal sensação aumentou ainda um ponto percentual, passando de 73% para 74%. É, portanto, uma maioria expressiva. Somente 17% acham que os preços em geral caíram.

Alimentos

Os alimentos são o grande vilão para essa sensação de alta. E, nesse sentido, as queimadas só tendem a piorar o cenário. Aqueles que indicam os alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico como os que tiveram mais alta são 70% dos entrevistados.

Joedson Alves/Agência Brasília



Brasileiros acham que impostos vão subir

Sinal amarelo. O brasileiro ainda é otimista

É uma espécie de sinal amarelo para o governo. Porque, se sentiram piora, a maioria ainda acha que vai melhorar. Embora esse percentual tenha caído cinco pontos, de 55% para 50%. Porque há ainda diversos traços de otimismo. Especialmente com relação à perspectiva pessoal do brasileiro e de suas famílias. Se muitos

acham que o país, como um todo piorou e vai piorar, subiu a percepção de quem acha que sua vida pessoal ou de se sua família melhorou, de 39% para 45%. Reduziu-se o percentual de quem acha que tudo ficou como estava, de 42% para 35%. Mas aumentou um ponto, de 19% para 20%, os que acham que piorou.

Melhora

É alta a expectativa de que as coisas no futuro irão melhorar. Mas ela caiu dois pontos: de 67% para 65%. E houve uma queda em um ponto entre os que acham que vai piorar: de 10% para 9%. E aumentou três pontos a percepção de que tudo ficará como está: para 23%.

Custo de vida

Se acha que os preços já subiram, a maioria espera que eles subam mais. Essa é a expectativa de 62% dos entrevistados pelo Ipespe para o Radar Febraban. Um aumento de três pontos percentuais com relação à rodada da pesquisa em julho, quando foi de 59%.

Impostos

Não serão apenas os preços, na visão da maioria. Para 61%, os impostos também irão aumentar. Igualmente, uma subida de três pontos com relação à rodada anterior, quando essa percepção era de 58%. Na região Sul, esse percentual chega a 65%.

Endividamento

Mais um dado negativo, 61% acham que o endividamento das pessoas e de suas famílias vai aumentar. Outra vez, o aumento foi de três pontos percentuais: 59% para 61%. E, se o Banco Central, aumenta juros para conter a inflação, eles também subirão, pensa 54%.

ELEIÇÕES 2024

Na reta final, as eleições nas capitais do Brasil

Quatro partidos – MDB, PSD, União Brasil e PL – lideram

Por Rudolfo Lago

No próximo domingo (6), os 5.570 municípios brasileiros farão eleições para escolherem seus próximos prefeitos, que assumirão no início do ano que vem. Nesta reta final, o Correio da Manhã faz o último dos levantamentos que vem publicando desde janeiro atualizando a corrida eleitoral nas capitais do país, de acordo com as pesquisas mais recentes.

Ainda que outras pesquisas sejam divulgadas nesta última semana, o quadro atual confirma a tendência das rodadas anteriores de uma opção dos eleitores nestas eleições municipais de fugirem da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro nas suas opções, optando por uma tendência mais ao centro.

Quatro partidos

De qualquer modo, apesar dessa tendência, o PL, partido de Bolsonaro, lidera em cinco capitais. Esse levantamento desconsidera os empates na margem de erro, considerando apenas os percentuais de quem lidera. É, porém, o mesmo número de capitais com liderança de partidos de centro, mais independentes do apoio seja de Lula seja de Bolsonaro: MDB, PSD e União Brasil.

O PL está à frente em Aracaju, Maceió, Fortaleza, Palmas e Rio Branco. O MDB lidera em Porto Alegre, São Paulo, Belém, Macapá e Boa Vista. O PSD em Florianópolis, Curitiba, Rio de Janeiro, Natal e São Luís. E o União Brasil em Salvador, Porto Velho, Cuiabá, Campo Grande e Goiânia.

PT e aliados

Neste momento, o PT de Lula não lidera em nenhuma das capitais. Suas chances maiores parecem ser em Fortaleza, Teresina e Goiânia, embora não lidere, de acordo com as pesquisas mais recentes, em nenhuma dessas capitais.

No caso, as chances de aliados mais próximos do presidente. Caso de João Campos, do PSB, que deve ser eleito no primeiro turno no Recife. Ou do deputado federal Guilherme Boulos (Psol), que é o nome mais provável para disputar um segundo turno em São Paulo.

Ou nomes mais ao centro, mas que também declaradamente se alinham com o atual governo. Caso do prefeito Eduardo Paes (PSD), com grandes chances de se eleger ainda no primeiro turno no Rio de Janeiro. Ou o grande fenômeno das eleições até agora, o prefeito de Macapá, Dr. Furlan, do MDB. Ou ainda o líder em Belém, Igor Normando, também do MDB.

Veja abaixo como entram as capitais na reta final das eleições:

Porto Alegre

O prefeito Sebastião Melo (MDB) lidera com folga, de acordo com pesquisas Futura Inteligência para a revista Exame. Ele tem 52,9%. A deputada federal Maria do Rosário (PT) é a segunda, com 21,2%.

Florianópolis

No dia 19 de setembro, pesquisa Futura/Exame mostrava liderança do prefeito Topázio Neto (PSD), com 54,8%. O deputado estadual Marquito (Psol) está em segundo, com 14,2%.



Reprodução/Instagram

O prefeito de Macapá, Dr. Furlan, deve sair como maior fenômeno das eleições

Curitiba

Segundo pesquisa do Instituto Radar Inteligência/Banda B, o prefeito Eduardo Pimentel (PSD) lidera, com 35,4% das intenções de voto. Em segundo, o deputado federal Luciano Ducci (PSB), com 16,4%.

São Paulo

Datafolha divulgada na quinta-feira (26) mostra empate técnico entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (Psol). Nunes tem 27% e Boulos, 25%. O terceiro colocado é Pablo Marçal (PRTB), com 21%.

Rio de Janeiro

Real Time Big Data do dia 23 de setembro registra liderança do prefeito Eduardo Paes (PSD), com 57% das intenções de voto. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL) é o segundo, com 22%.

Belo Horizonte

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) é o líder, com 27% das intenções de voto, segundo Real Time Big Data de 26 de setembro. Há um empate no segundo lugar entre o deputado estadual Bruno Engler (PL), com 19%, e o prefeito Fuad Noman (PSD), com 17%.

Vitória

Pesquisa Atlas/Intel do dia 23 de setembro aponta vitória do prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos), com 45,5%. Há empate no segundo lugar entre Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), com 17,6%, e o ex-prefeito João Coser (PT), com 17%.

Salvador

No dia 17 de setembro, pesquisa Quaest apontava vitória do prefeito Bruno Reis (União Brasil) no primeiro turno, com 74%, com uma grande subida com relação à rodada anterior, quando tinha 66%. Geraldo Júnior (MDB), com 6%, agora empata na margem de erro com Kleber Rosa (Psol), com 4%, na disputa pelo segundo lugar.

Aracaju

Atlas/Intel de sexta-feira (27) indica liderança da vereadora Emília Corrêa (PL), com 27,4%. A deputada federal Yandra Moura (União Brasil) é a segunda, com 24,4%.

Maceió

Pesquisa Quaest de 20 de setembro mostra chance de reeleição no primeiro turno do prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. Ela tem 74% das intenções de voto. Rafael Brito (MDB) é o segundo, com 10%.

Recife

O prefeito João Campos (PSB) tem chances de ser reeleito no primeiro turno, segundo Atlas/Intel de 26 de setembro. Ele tem 65,8%. Em segundo lugar, está o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL), com 20,9%.

João Pessoa

A prisão de Lauremília Lucena no sábado (26), mulher do prefeito Cícero Lucena (PP), em operação que investiga aliciamento eleitoral, pode produzir um revés. Mas o prefeito é o líder, conforme Real Time Big Data de 25 de setembro. Ele tem 53% das intenções de voto. Há um empate triplô pelo segundo lugar entre o ex-prefeito Luciano Cartaxo (PT), com 13%, o deputado federal Ruy Carneiro (Podemos), também com 13%, e o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL), com 10%.

Natal

O ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) lidera, de acordo com Real Time Big Data de 26 de setembro, com 40%. O empresário Paulinho Freire (União Brasil), com 28%, é o segundo. A deputada federal Natália Bonavides (PT) vem depois, com 22%.

Fortaleza

Datafolha de 27 de setembro mostra empate técnico entre o deputado federal André Fernandes (PL), com 27,4%, e o deputado estadual Evandro Leitão (PT), com 23,7%. Na sequência, também em empate, Capitão Wagner (União Brasil), com 17%, e o prefeito José Sarto (PDT), com 15%.

Teresina

O ex-prefeito Silvío Mendes (União Brasil) é o líder, com 43,6%, conforme pesquisa Futura/Exame de 24 de setembro. O deputado estadual Fábio Novo (PT) é o segundo, com 39,5%.

São Luís

A última pesquisa é da Quaest, no dia 10 de setembro. Ela aponta liderança do prefeito Eduardo Braide (PSD), com 60%. O segundo é Duarte Jr. (PSB), com 21%.

Palmas

Paraná Pesquisas de 26 de setembro mostra a vereadora Janad Valcari (PL) na liderança, com 44,7%. O ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos) é o segundo, com 27,7%.

Belém

O líder é o deputado estadual Igor Normando (MDB), com 43,7%, segundo pesquisa Atlas/Intel de 25 de setembro. Em segundo lugar, o deputado federal Eder Mauro (PL), com 25,7%.

Macapá

No dia 16 de setembro, pesquisa Quaest apontava o prefeito Dr. Furlan (MDB) com larga chance de se reeleger no primeiro turno. Ele tinha 86% das intenções de voto. Havia um empate triplô pelo segundo lugar entre Aline Gurgel (Republicanos), com 4%, Patrícia Ferraz (PSDB), também com 4%, e Paulo Lemos (Psol), com 3%.

Boa Vista

O prefeito Arthur Henrique (MDB) é o líder, com 63,6%, segundo Futura/Exame de 26 de setembro. Em segundo lugar, Catarina Guerra (União Brasil), com 27%.

Manaus

O prefeito Davi Almeida (Avante) é o líder, com 32,9%, de acordo com Futura/Exame de 25 de setembro. O segundo é o deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil), com 26,3%.

Rio Branco

O líder é o prefeito Tião Bocalon (PL), com 43,1% das intenções de voto, diz pesquisa Futura/Exame de 24 de setembro. O ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB) é o segundo, com 36,2%.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) é a líder, conforme Quaest de 17 de setembro, com 56%. Léo Moraes (Podemos), com 11%, está empatado com Euma Tourinho (MDB), com 10%.

Cuiabá

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) é o líder, com 37,4%, segundo Futura/Exame de 26 de setembro. O deputado federal Abílio Brunini (PL) é o segundo, com 26,3%.

Campo Grande

A prefeita Adriane Lopes (PP) está empatada à frente com Rose Modesto (União Brasil), segundo pesquisa Atlas/Intel de 27 de setembro. A prefeita tem 28,6%, e a candidata do União, 27,8%.

Goiânia

Empate na liderança entre o ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), com 24%, e a deputada federal Adriana Accorsi (PT), com 22%. É o que diz pesquisa Quaest do dia 17 de setembro. Em seguida, vem o senador Vanderlan Cardoso (PSD), com 15%.